

Continuação		HIDROVIAS DO BRASIL - VILA DO CONDE S.A. - CNPJ nº 13.574.672/0001-52					
<p>rações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Sociedade, conforme segue:</p>		<p>O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:</p>					
<p>Ativos</p>		<p>31/12/2015 31/12/2014</p>		<p>31/12/2015</p>			
Caixa e recebíveis							
Caixa e equivalentes de caixa	12	12					
Títulos e valores mobiliários	64.294	55					
Outros créditos	8	13					
Garantia de depósito caução	17	17					
Passivos							
Passivo pelo custo amortizado:							
Fornecedores	68.262	17.066					
Empréstimos e financiamentos	407.592	-					
Outras contas a pagar	140	1					
<p><b>15.2. Gerenciamento de risco: Gerenciamento de risco financeiro:</b> <i>Visão geral:</i> Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas e taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros utilizados pela Sociedade. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da Administração, que atua ativamente na gestão operacional. A Sociedade tem como prática gerir os riscos existentes de forma conservadora; essa prática tem como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da Alta Administração são: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de taxa de juros. <b>Estrutura de gerenciamento de risco:</b> <i>Risco de crédito:</i> É o risco de a Sociedade sofrer prejuízo financeiro caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis originados por aplicações financeiras. De forma geral, o direcionamento dos negócios é tratado em reuniões de comitê para tomadas de decisão. Há acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados. O valor contábil do instrumento financeiro que representa exposição máxima ao risco de crédito nas datas das demonstrações financeiras é:</p>		<p>Garantia depósito caução (nota explicativa nº 7)</p>		<p>17. Resultado Financeiro:</p>			
<p>31/12/2015 31/12/2014</p>		<p>31/12/2015</p>		<p>31/12/2015 31/12/2014</p>			
Caixa e equivalentes de caixa	12	12					
Títulos e valores mobiliários	64.294	55					
Empréstimos e financiamentos	407.592	-					
<p><i>Risco de liquidez:</i> É o risco de que a Sociedade possui de eventualmente encontrar dificuldades em cumprir obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista. A abordagem no gerenciamento do risco de liquidez é garantir o pagamento das obrigações, motivo pelo qual há o objetivo de manter disponibilidade em caixa para cumprimento das obrigações de curto prazo, fazendo o possível para que sempre haja liquidez suficiente para cumprir as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou o risco de prejudicar a reputação da Sociedade. <i>Risco de taxa de juros:</i> O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de taxas de juros na data das demonstrações financeiras foi:</p>		<p>Fornecedores (nota explicativa nº 10)</p>		<p>Receitas:</p>			
<p>31/12/2015 31/12/2014</p>		<p>31/12/2015</p>		<p>31/12/2015 31/12/2014</p>			
Caixa e equivalentes de caixa	12	12					
Títulos e valores mobiliários	64.294	55					
Empréstimos e financiamentos	407.592	-					
<p>Ativos</p>		<p>Empréstimos e financiamentos</p>		<p>Rendimentos de aplicações financeiras</p>			
Caixa e equivalentes de caixa	12	12					
Títulos e valores mobiliários	64.294	55					
Empréstimos e financiamentos	407.592	-					
<p>Passivos</p>		<p>Empréstimos e financiamentos</p>		<p>Outras</p>			
Caixa e equivalentes de caixa	12	12					
Títulos e valores mobiliários	64.294	55					
Empréstimos e financiamentos	407.592	-					
<p>Passivo pelo custo amortizado:</p>		<p>Empréstimos e financiamentos</p>		<p>Total</p>			
Fornecedores	68.262	17.066					
Empréstimos e financiamentos	407.592	-					
Outras contas a pagar	140	1					
<p><b>16. Custos e Despesas:</b></p>		<p><b>Análise de sensibilidade:</b> A Sociedade e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros, conforme demonstrado a seguir: <i>Variação das taxas de juros:</i> Para verificar a sensibilidade dos indexadores nos investimentos aos quais a Sociedade e suas controladas estavam expostas na data-base 31 de dezembro de 2015, foram definidos três cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS de 31 de dezembro de 2015, foi extraída a posição do indexador CDI (15,25% a.a.) para um ano. A Sociedade preparou 3 cenários de análise de sensibilidade. O cenário I considera as taxas de juros futuros observadas na data base das demonstrações financeiras e os cenários II e III consideram uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada. A data-base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2015, projetando os índices para um ano e verificando a respectiva sensibilidade em cada cenário:</p>		<p>Empréstimos e financiamentos</p>		<p>Despesas:</p>	
<p>31/12/2015 31/12/2014</p>		<p>31/12/2015</p>		<p>31/12/2015 31/12/2014</p>			
Salários, encargos e benefícios	(155)	(144)					
Depreciações e amortizações	(165)	(124)					
Seguros	(156)	(156)					
Serviços de terceiros	(244)	(697)					
Aluguéis	(181)	(153)					
Viagens e passagens	(376)	(150)					
Copa e cozinha	(28)	(28)					
Taxas diversas	(2.665)	(275)					
Outros custos e despesas	(205)	(399)					
Total	(4.175)	(1.942)					
<p>Classificados como:</p>		<p>Total</p>		<p>Imposto sobre Operações Financeiras - IOF</p>			
Salários, encargos e benefícios	(116)	(116)					
Gerais e administrativas	(3.609)	(974)					
Serviços profissionais	(285)	(844)					
Depreciações e amortizações	(165)	(124)					
Resultado de equivalência patrimonial	-	-					
Total	(4.175)	(1.942)					
<p><b>17. Resultado Financeiro:</b></p>		<p><b>18. Imposto de Renda e Contribuição Social:</b> Os tributos sobre o lucro no Brasil compreendem o imposto de renda e a contribuição social. A alíquota estatutária aplicável nos períodos apresentados é de 34%. O total de tributos sobre o lucro demonstrado no resultado do exercício está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:</p>		<p>Despesas bancárias e outras</p>		<p>31/12/2015 31/12/2014</p>	
<p>31/12/2015 31/12/2014</p>		<p>31/12/2015</p>		<p>31/12/2015 31/12/2014</p>			
Receitas:							
Rendimentos de aplicações financeiras	-	5					
Outras	1	12					
Total	1	17					
<p>Despesas:</p>		<p>Imposto de renda e contribuição social</p>		<p>Alíquota nominal</p>			
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(973)	-					
Despesas bancárias e outras	(119)	(93)					
Total	(1.092)	(93)					
Resultado financeiro	(1.091)	(76)					
<p>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</p>		<p>Alíquota nominal</p>		<p>Expectativa de crédito de imposto de renda e contribuição social</p>			
	(5.266)	(2.018)					
	34%	34%					
	1.790	686					
<p>Efeitos tributários sobre:</p>		<p>Expectativa de crédito de imposto de renda e contribuição social</p>		<p>Outros benefícios a funcionários</p>			
Ajustes Permanentes	(4)	-					
Brindes	(5)	-					
Outros benefícios a funcionários	(5)	-					
Ajustes Temporários	(56)	-					
Provisão Bônus	(56)	-					
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos não constituídos	(1.726)	(686)					
Total	-	-					
<p><b>19. Compromissos e Garantias:</b> A controlada Hidrovias do Brasil - Vila do Conde S.A., dentro das obrigações assumidas no contrato de compra e venda com a KF de Menezes Consultoria Logística, do terreno para a instalação do Terminal Portuário de Uso Privativo (TUP), localizado na cidade de Barcarena, Estado do Pará, assumiu a obrigação de R\$15.000 a serem pagos na aprovação da concessão de Licença de Operação - LO, prevista para abril de 2016. A Sociedade possui Contratos de longo prazo com os seguintes clientes: 1. NIDERA, com validade de 5 anos a partir de agosto de 2014 e com validade de 10 anos a partir de 2016, respectivamente; 2. NOBLE, com validade de 10 anos a partir de 2016; e 3. MULTIGRAIN, com validade de 10 anos a partir de 2016. <b>20. Transações que não afetaram o Caixa:</b> Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, as seguintes transações não afetaram o fluxo de caixa da Sociedade: • Adições ao imobilizado de juros sobre empréstimos e rendimentos sobre aplicações financeiras capitalizados apresentam um saldo líquido de R\$12.878. • Adições ao imobilizado com provisão de fornecedores de R\$68.262. <b>21. Aprovação das Demonstrações Financeiras:</b> A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Sociedade em 29 de abril de 2016.</p>		<p>DIRETORIA</p>		<p>CONTADOR</p>			
<p>Leonardo Perisse Moreira Veras</p>		<p>Rodrigo Santana Canhicares - CRC 1SP257861-09</p>		<p>Protocolo 960671</p>			

